



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP IMUNIZAÇÃO

OUTUBRO DE 2025

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP <u>UNIDADES BASICAS DE SAÚDE</u>		POP N° 001/2025	
			Vers. /1	Outubro 2025
	TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS			Próxima Revisão: Outubro de 2027
Objetivo: Garantir a higienização das mãos, evitando a transmissão de infecções.				
Setor: Imunização		Agentes: Equipe Multiprofissional		
ETAPAS DO PROCEDIMENTO				
1. Definição: É a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde. Recentemente, o termo “lavagem das mãos” foi substituído por “higienização das mãos” devido à maior abrangência deste procedimento. Deve ser realizado por todos os profissionais da área hospitalar envolvidos diretamente ou indiretamente ao paciente. 2. Objetivos: • Remover a flora microbiota transitória e reduzir a flora que coloniza as camadas superficiais da pele, assim, como o suor, oleosidade e células mortas, dificultando a proliferação de microorganismos; • Prevenção e redução das infecções causadas pelas transmissões cruzadas. 3. Material Utilizado: • Água; • Sabonete líquido; • Papel toalha. 4. Procedimento: • Retirar anéis, pulseiras e relógio; • Arregaçar as mangas até altura do cotovelo; • Abrir a torneira sem encostar-se a pia; • Molhar as mãos a partir dos pulsos na direção dos dedos; • Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos; • Friccionar toda a superfície das mãos de 10 a 15 segundos: palma e dorso das mãos, espaços interdigitais, rotação dos polegares direito e esquerdo, as polpas				
Elaborado por:		Daiane Tecchio		Outubro / 2025
Revisor por:		Suelen dos Anjos		Outubro /2025

digitais e unhas das mãos fazendo movimento circular e esfregar os punhos;

- Enxaguar as mãos sem encostá-las na pia/torneira, no sentido dos dedos para os punhos;
- Enxugar as mãos com papel toalha, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos;
- No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilizar papel toalha.

5. Recomendações:

- Sempre que as mãos estiverem sujas;
- Lavar as mãos antes de todo e qualquer procedimento de enfermagem;
- Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue e outros fluidos corporais;
- Ao iniciar e término do turno de trabalho;
- A realização de atos e funções fisiológicos e pessoais: (alimentar, limpar e assuar o nariz, usar o toalete, pentear os cabelos, tocar em qualquer parte do corpo);
- O preparo de materiais durante o seu reprocessamento, aplicação da medicação;
- Manipular materiais ou equipamentos (cateter/intravascular, sistema fechado de drenagem urinária e equipamentos respiratórios);
- A higienização e troca de roupa dos pacientes;
- Usar unhas curtas, limpas e sem esmaltes.

Técnica de lavagem das mãos:



Elaborado por:	Daiane Tecchio	Outubro / 2025
Revisor por:	Suelen dos Anjos	Outubro /2025

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ALCOOL 70%

1. Definição:

Procedimento realizado para reduzir infecção cruzada. Deve ser realizado por todos os profissionais da área hospitalar envolvidos diretamente ou indiretamente ao paciente.

2. Objetivos:

- Eliminar a flora transitória, reduzindo ao máximo a flora residente, além de proporcionar um efeito residual na pele do profissional;
- Prevenção e redução das infecções causadas pelas transmissões cruzadas.

3. Material Utilizado:

- Álcool 70%.

4. Procedimento:

- Retirar anéis, pulseiras e relógio;
- Arregaçar as mangas até altura do cotovelo;
- Aplicar álcool 70 % na palma da mão em quantidade suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos;
- Friccionar toda a superfície das mãos de 10 a 15 segundos: palma e dorso das mãos, espaços interdigitais, rotação dos polegares direito e esquerdo, as polpas digitais e unhas das mãos fazendo movimento circular e esfregar os punhos.

5. Recomendações:

- Friccionar com álcool 70 % antes de todo e qualquer procedimento de enfermagem;
- Ao iniciar e término do turno de trabalho;
- O preparo de materiais durante o seu reprocessamento, aplicação da medicação;
- Manipular materiais ou equipamentos (cateter/intravascular, sistema fechado de drenagem urinária e equipamentos respiratórios);
- A higienização e troca de roupa dos pacientes;
- Usar unhas curtas, limpas e sem esmaltes.

Elaborado por:	Daiane Tecchio	Outubro / 2025
Revisor por:	Suelen dos Anjos	Outubro /2025

6. Técnica de assepsia das mãos:



7. Responsabilidade:

Todos os profissionais que entram em contato com o paciente ou com o meio.

Revisado:	Revisado:	Aprovado:
Carla koerich Ticianelli Nutricionista Coordenadora da atenção primária	Ana Paula Nedel Enfermeira RT de enfermagem Coren nº290467	Daiane Tecchio Enfermeira Coordenadora da Vigilância em Saúde Coren nº319141

Elaborado por:	Daiane Tecchio	Outubro / 2025
Revisor por:	Suelen dos Anjos	Outubro /2025



 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP	POP N° 002/2025	
		Vers. / 01	Outubro 2025
	VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA		Próxima Revisão: Outubro 2027
Setor: Imunização	Agentes: Equipe Multiprofissional		
1. Conceito O controle de temperatura do ambiente e de rede de frios é fundamental para a garantia de armazenamento do imunobiológico. 2. Objetivos Garantir armazenamento correto e eficaz de imunobiológico. 3. Responsável pela execução Técnico de enfermagem 4. Etapas do processo • Verificar temperatura ambiente e de rede de frios ao menos duas vezes ao dia, início da manhã e final da tarde. • Anotar em planilha específica a temperatura máxima, mínima e do momento. • Temperatura ambiente deve se manter entre +18°C e +20°C. • Temperatura de rede de frios deve se manter entre +2°C e +8°C. OBS.: caso temperatura alterada comunicar imediatamente o supervisor.			



 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP		POP N° 003/2025	
			Vers. / 01	Outubro 2025
	LIMPEZA DA SALA DE VACINAS			Próxima revisão: Outubro 2027
Setor: Imunização	Agentes: Equipe Multiprofissional			

1. Conceito

Higienização hospitalar, também compreendida como limpeza hospitalar, frequentemente é definida como processo de remoção de sujidade de superfícies inanimadas.

Limpeza: É a remoção de toda sujidade de qualquer superfície ou ambiente (piso, paredes, teto, mobiliário e equipamentos). O processo deve ser realizado com água, detergente e ação mecânica manual deve preceder os processos de desinfecção e esterilização.

Desinfecção: É o processo de destruição de microorganismos patogênicos na forma vegetativa existente em artigos ou superfícies, mediante a aplicação de solução germicida em uma superfície previamente limpa.

2. Tipos de Higiene Hospitalar

Higienização concorrente: é a limpeza e desinfecção realizadas diariamente, incluindo pisos, superfícies horizontais de equipamentos e mobiliários, esvaziamento e troca de recipientes de Resíduos de Serviços de Saúde e organização geral do ambiente. Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujidade e risco de contaminação. A limpeza deve ser realizada utilizando água e detergente para remover sujidades e posteriormente com água sanitária, hipoclorito ou álcool 70%.

Higienização imediata – é a limpeza e desinfecção realizada quando há presença de sujidade e/ou matéria orgânica sempre que necessário

Higienização terminal – é a limpeza e/ou desinfecção ambiental que abrange pisos, paredes, equipamentos, mobiliários, inclusive mesas e colchões, janelas, vidros, portas, grades de ar condicionado, luminárias, teto, em todas as suas superfícies externas e internas. Em sala de vacinas a limpeza terminal deve ser realizada quinzenalmente.

A limpeza da sala de vacinação e sua manutenção têm como objetivos: prevenir infecções cruzadas, proporcionar conforto e segurança à clientela e à equipe de trabalho, bem como manter um ambiente limpo e agradável. Para isso, é importante que você conheça algumas definições da terminologia anti-infecciosa.

3. Etapas do processo

Limpeza Concorrente

- Usar roupa apropriada e calçado fechado e EPI recomendados;
- Organizar os materiais de limpeza necessários:
- Recolher o lixo do chão com a pá, utilizando esfregão ou rodo envolvido em pano úmido;
- Recolher o lixo do cesto, fechando o saco corretamente;
- Retirar as luvas;
- Higienizar as mãos com água e sabão, conforme orientação do POP nº 01 - Higiene das Mãos;
- Calçar luvas antes de iniciar a limpeza:
- Realizar a limpeza do chão utilizando a técnica dos 2 baldes. Em um dos baldes água limpa, no outro sabão/detergente;
- Umedecer o pano com sabão/detergente e iniciar a limpeza do fundo para a saída em sentido único;
- Enxaguar no balde com água limpa e retirar o sabão/detergente;
- Preparar a solução desinfetante, hipoclorito, diluir de acordo com a especificação do rótulo do fabricante;
- Umedecer um pano na solução e envolve-lo em um rodo;
- Secar bem o local;
- Recolher o material utilizado no local, e deixar o ambiente organizado;
- Encaminhar todo material utilizado (baldes, panos, etc.) para serem higienizados no DML;
- Desprezar a água dos baldes, lava-los e coloca-los para secar de

Elaborado por:	Daiane Tecchio	Outubro / 2025
Revisor por:	Suelen dos Anjos	Outubro /2025

boca para baixo;

- Higienizar os EPI reutilizáveis (luvas de segurança, óculos, etc.)
- Higienizar as mãos seguindo o POP nº01 - Higiene das Mãos;

4. Limpeza Terminal

- Lavar as mãos;
- Reunir o material e levá-lo ao quarto;
- Abrir portas e janelas para arejar o ambiente;
- Realizar a limpeza utilizando movimentos simples, amplos, em um só sentido, da porta para dentro do quarto;
- Iniciar pelo teto, paredes, mobiliários e após chão;
- Realizar a limpeza primeiro com água e sabão e posteriormente com água sanitária;
- Caso utilize água e detergente neutro, iniciar a limpeza pelo mobiliário com solução detergente para a remoção da sujeira, proceder ao enxágue e realizar fricção com álcool a 70%;
- Repetir a operação quantas vezes for necessário;
- A água do balde ou a solução devem ser trocadas sempre que houver necessidade;
- Realizar a limpeza de mobiliários, maçanetas de portas, interruptores de luz com álcool 70%;
- Repor os sacos de lixo;
- Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha);
- Realizar a desparamentação;

Elaborado por:	Daiane Tecchio	Outubro / 2025
Revisor por:	Suelen dos Anjos	Outubro /2025



 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP		POP Nº 004/2025	
			Vers. / 01	Outubro 2025
	ATENDIMENTO AO PACIENTE			Próxima revisão: Outubro 2027
Setor: Imunização	Agentes: Equipe Multiprofissional			
1. Conceito Humanizar o atendimento e classificar, mediante protocolo, as queixas dos usuários que demandam as Unidades Básicas de Saúde, visando identificar suas necessidades de atendimento mediato ou imediato.				
2. Objetivo Padronizar a organização e funcionamento da sala de imunização na atenção primária a saúde a fim de otimizar o atendimento e o acolhimento aos usuários.				
3. Etapas do procedimento • Acolher o usuário; • Verificar a situação vacinal atual, identificando quais vacinas devem ser administradas; • Obter informações sobre o estado de saúde do usuário, avaliando as indicações e as possíveis precauções e contraindicações à administração dos imunobiológicos, evitando as falsas contraindicações; • Orientar o usuário sobre a importância da vacinação e da conclusão do esquema básico de acordo com o grupo-alvo ao qual o usuário pertence e conforme o calendário de vacinação vigente do PNI. • Abrir os documentos padronizados do registro pessoal de vacinação (caderneta de vacinação, cartão-controle, etc). Cadastrar o usuário no sistema de informação caso esteja comparecendo à sala de				

vacinação pela primeira vez;

- Anotar na caderneta de vacinação e cartão-controle a data de aplicação, a dose, o lote, a unidade de saúde onde a vacina foi administrada e o nome legível do vacinador;
- Registrar a dose administrada diretamente no sistema de informação.
- Aprazar a data de retorno para vacinação à lápis na caderneta de vacinação e cartão-controle, considerando intervalos indicados entre as doses bem como vacinas recomendadas conforme o calendário nacional de vacinação.
- Reforçar as orientações, informando ao usuário sobre a importância da vacinação, os próximos retornos e as condutas na possível ocorrência de eventos adversos pós-vacinação.
- Verificar o imunobiológico a ser administrado, conforme indicado no cartão;
- Higienizar as mãos antes da realização do procedimento;
- Observar a via de administração e a dosagem;
- Selecionar a seringa e a agulha apropriadas e, quando for o caso, acoplar a seringa à agulha, mantendo-a protegida;
- Examinar o imunobiológico, observando a aparência, o estado da embalagem, o número do lote, o prazo de validade do produto e o prazo de validade após abertura do frasco;
- Preparar o imunobiológico com um kit de seringa agulhada;
- Manter a agulha encapada até o momento da administração;
- Retornar com o frasco do imunobiológico para o interior da caixa térmica, caso o frasco seja multidose, logo após aspirar a dose;
- Administrar o imunobiológico segundo a técnica relativa a cada imunobiológico;
- Desprezar na caixa coletora de material perfurocortante as seringas/agulhas utilizadas e os frascos vazios ou vencidos;
- Higienizar as mãos após a realização do procedimento.

Elaborado por:	Daiane Tecchio	Outubro / 2025
Revisor por:	Suelen dos Anjos	Outubro /2025

Recomendações: Após a abertura do imunobiológico, a solução deve ser mantida no frasco da vacina. A dose deve ser aspirada somente no momento da administração. Nunca deixe seringas previamente preparadas armazenadas na caixa térmica de uso diário e não utilize sistema fechado.

Para a administração de vacinas não é recomendada a antissepsia da pele do usuário. Somente quando houver sujidade perceptível, a pele deve ser limpa utilizando-se água e sabão ou álcool a 70%. Caso utilize o álcool a 70% espere 30 segundos para permitir a secagem da pele.

A administração de vacinas por via parenteral não requer paramentação especial para a sua execução. Quando o vacinador apresenta lesões abertas com soluções de continuidade nas mãos orienta-se a utilização de luvas, a fim de se evitar contaminação tanto do imunobiológico quanto do usuário. O uso de luvas não dispensa a lavagem das mãos antes e após a realização dos procedimentos.

Elaborado por:	Daiane Tecchio	Outubro / 2025
Revisor por:	Suelen dos Anjos	Outubro /2025



 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP		POP N° 005/2025	
			Vers. / 01	Outubro 2025
	ADMINISTRAÇÃO DE IMUNOBIOLOGICO			Próxima revisão: Outubro 2027
Setor: Imunização	Agentes: Equipe Multiprofissional			
1. Conceito Imunobiológicos são substâncias terapêuticas produzidas por sistemas biológicos vivos, com estrutura molecular complexa, de alto peso molecular e homóloga às proteínas humanas.				
2. Objetivo Aplicar de maneira correta cada imunobiológico.				
3. Etapas do processo Imunobiológicos podem ser administrados por via oral, subcutânea, intramuscular e intradérmica.				
I. Via Oral: • Higienizar as mãos; • Conferir imunobiológico, dose, lote, validade e aspecto; • Gotejar diretamente na boca da criança a dose preconizada, evitando encostar frasco na mucosa da criança; • Verificar que criança engula medicamento, evitando cuspir. •				
II. Via Intrademica: • Higienizar as mãos; • Aspirar quantidade de 0,10ml em seringa com agulha especifica; • Posicionar a criança em maca;				

- Fazer a antissepsia da região utilizando algodão seco;
- Distender a pele do local de aplicação, com ajuda dos dedos polegar e indicador;
- Introduzir 1/3 da agulha na pele, com bisel voltado para cima, em ângulo de 15°, quase paralelamente à pele. Não é necessário aspirar após a introdução da agulha, devido às condições anatômicas da derme, relacionada a vasos e nervos;
- Injetar lentamente até formar uma pequena pápula logo abaixo da pele;
- Retirar a agulha em movimento rápido e único
- Aplicar na parte proximal do braço direito, próxima à inserção do músculo deltoide.

III. Via Subcutanea

- Higienizar as mãos;
- Aspirar a dose;
- Posicionar a criança em maca;
- Fazer a antissepsia da região utilizando algodão seco
- Pressionar a pele segurando-a e mantendo-a suspensa entre os dedos indicador e polegar, formando uma prega.
- Introduzir a agulha rapidamente na área escolhida, com ângulo indicado para a espessura da tela subcutânea, que pode ser: indivíduos magros – ângulo de 30°, indivíduos com pesos normais – ângulo de 45°, indivíduos obesos – ângulo de 90°, se a agulha for 10mm x 5mm ou menor - ângulo de 90°, independente da espessura da tela subcutânea;
- Soltar a prega e puxar o êmbolo (aspirar), caso não haja retorno de sangue injetar lentamente a medicação. Caso, acidentalmente, tenha atingido um vaso sanguíneo, trocar a agulha e reiniciar o procedimento;
- Retirar a agulha em movimento rápido e único;

IV. Via Intramuscular

Elaborado por:	Daiane Tecchio	Outubro / 2025
Revisor por:	Suelen dos Anjos	Outubro /2025

- Higienizar as mãos;
- Aspirar a dose;
- Posicionar a criança em maca;
- Fazer a antissepsia da região utilizando algodão seco
- Posicionar a agulha a 90°;
- Segurar a seringa entre o polegar e o dedo indicador da mão dominante.
- Administrar lentamente a injeção.
- Retirar a agulha enquanto aplica a bola de algodão ou gaze gentilmente sobre a região. •
- Aplicar pressão gentilmente.
- Não massagear a região.
- Após administração descartar seringa e agulha e frascos em caixa de perfurocortantes.

Elaborado por:	Daiane Tecchio	Outubro / 2025
Revisor por:	Suelen dos Anjos	Outubro /2025



 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP		POP N° 006/2025	
			Vers. / 01	Outubro 2025
	ORGANIZAÇÃO DE CAIXAS TÉRMICAS PARA TRANSPORTE DE IMUNOBIOLOGICOS			Próxima revisão: Outubro 2027
Setor: Imunização	Agentes: Equipe Multiprofissional			

1. Conceito

Caixas térmicas de poliuretano são utilizadas para transportar medicamentos e imunobiológicos que necessitam manter temperaturas específicas

2. Objetivo

Montar e manejar as caixas térmicas de acordo com as normativas do MS e transportar as vacinas de forma segura.

3. Etapas do processo

- Coloque as bobinas de gelo reutilizáveis ambientadas (0°C) no fundo e nas laterais internas da caixa;
- Posicione o sensor do termômetro no centro da caixa, monitorando a temperatura até atingir de+2º a +8C;
- Ambiente as bobinas reutilizáveis em quantidade suficiente. Avaliar necessidade de levar caixa térmica extra com bobinas de gelo reutilizáveis;
- Separar o quantitativo de imunobiológicos a serem utilizados na ação;
- Acomode os imunobiológicos no centro da caixa em recipientes plásticos, para melhor organização e identificação;
- Organize os IB no interior da caixa de maneira segura para que não fiquem soltos nem sofram impactos mecânicos durante o

deslocamento;

- Fechar as caixas térmicas corretamente e, em caso de caixas de isopor, lacrar com fita adesiva e identifique externamente;
- Monitore a temperatura continuamente;

Elaborado por:	Daiane Tecchio	Outubro / 2025
Revisor por:	Suelen dos Anjos	Outubro /2025

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PROCEDIMENTO OPERACIONAL		POP N° 007/2025
	PADRÃO – POP		Vers. / 01
	LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DO AR CONDICIONADO		Próxima Revisão: Outubro 2027
Setor: Imunização	Agentes: Equipe Multiprofissional		

1. Objetivo

Sancionada em janeiro de 2018, a Lei 13.589/2018 torna obrigatório que prédios públicos e privados coletivos realizem periodicamente a manutenção do aparelho, determinando também que os prédios devem ter um planejamento para manutenção, operação e controle dos climatizadores.

O objetivo desta lei é proporcionar qualidade do ar interno dos ambientes e minimizar possíveis riscos à saúde das pessoas presentes no local. Para isso, foram definidos requisitos específicos para controle de temperatura, umidade, grau de pureza e presença de partículas nocivas. Todas as edificações que instalarem novos equipamentos já devem seguir esta legislação.

A limpeza do ar-condicionado está entre os principais cuidados da manutenção preventiva, uma ação que tem como objetivo prevenir que o equipamento apresente falhas ou paradas inesperadas. Trata-se de um tipo de intervenção que deve ser realizada regularmente, garantindo a inspeção do aparelho e a realização de ajustes que visam a conservação do equipamento e a eliminação de aspectos que podem causar problemas.

A lei pode colaborar para reduzir a incidência de algumas doenças respiratórias. Se o ar-condicionado não for limpo, pode acumular bactérias, fungos e vírus que causam diversos problemas de saúde e agravar sintomas de quem tem alergias respiratórias.

O objetivo da medida é garantir a boa qualidade do ar interior, levando em conta os padrões de temperatura, umidade, velocidade, taxa de renovação e grau de pureza. Limpar o ar-condicionado frequentemente pode também evitar a “síndrome do edifício doente”. Isso ocorre quando várias pessoas que convivem no mesmo ambiente ficam doentes. As infecções respiratórias são propagadas entre colegas de trabalho por causa do ar contaminado.

Elaborado por:	Daiane Tecchio	Outubro / 2025
Revisor por:	Suelen dos Anjos	Outubro /2025

2. Benefícios:

- Redução do consumo de energia do equipamento;
- Aumento da vida útil do ar-condicionado;
- Melhoria da eficiência do dispositivo;
 - Redução dos ruídos emitidos pelo aparelho;
 - Maior conforto térmico;
 - Redução das falhas;
 - Ar mais saudável, puro e de qualidade;
 - Promoção da saúde;
 - Adequação do estabelecimento à legislação brasileira.

3. Técnica de limpeza do aparelho de ar condicionado: externa e grades

Objetivo:

- Visa remover a sujidade do aparelho de ar condicionado.

Passos:

- Separar o material necessário:
 - Panos de limpeza;
 - 2 baldes;
 - Água;
 - Detergente líquido;
 - Touca;
 - Luvas de auto proteção;
 - Colocar o EPI;
- Desligar o aparelho de ar condicionado da tomada;

Elaborado por:	Daiane Tecchio	Outubro / 2025
Revisor por:	Suelen dos Anjos	Outubro /2025

- Retirar a tampa externa do aparelho;
- Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente;
- Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer;
- Limpar a tampa externa do aparelho com o pano;
- Passar o outro pano com água limpa na tampa externa do aparelho e remover toda a solução detergente;
- Secar com pano limpo;
- Retirar o filtro do aparelho;
- Proceder a limpeza do filtro conforme orientações do fabricante;
- Recolocar o filtro no aparelho;
- Recolocar a tampa externa do aparelho;
- Ligar o aparelho de ar condicionado na tomada;
- Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado.

Observação: Este procedimento deverá ser feito quinzenalmente.

Manutenção preventiva dos aparelhos assim como a higienização e limpeza do sistema, é realizada por empresa especializada. Em anexo PMOC e contrato em vigor.

Bibliografia

<https://www.airlinkfiltros.com.br/artigos/conheca-os-beneficios-e-importancia-da-limpeza-de-ar-condicionado/> acesso em 10/12/2021;
<https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/saiba-importancia-de-fazer-limpezas-regulares-no-ar-condicionado-22321109.html#:~:text=Sujeira%20reduz%20vida%20%C3%BAtil,manuten%C3%A7%C3%A3o%20de%20sistemas%20de%20refrigera%C3%A7%C3%A3o.>
 Acesso em 10/12/2021;

Elaborado por:	Daiane Tecchio	Outubro / 2025
Revisor por:	Suelen dos Anjos	Outubro /2025